



Bancas usam tecnologia para reduzir custos e volume de processos

27/12/2018

Em tempos de aplicativos, em que quase tudo está à disposição num toque no *smartphone*, tem sido cada vez mais crescente o uso de plataformas tecnológicas para negociação e conciliação em processos judiciais. Desenvolvidas pelas chamadas *lawtechs* (empresas de tecnologia voltadas para serviços jurídicos), essas plataformas visam resolver disputas judiciais de modo alternativo, por meio de negociações pela internet, conceito definido nos Estados Unidos como ODR (*Online Dispute Resolution*).

O Conselho Nacional de Justiça contabiliza mais de 100 milhões de processos judiciais no país. O objetivo dessas novas tecnologias é ajudar a reduzir esse estoque, especialmente das empresas que comercializam produtos e serviços de consumo, que têm volumes gigantescos de ações.

Escritórios de advocacia especializados em gestão de processos judiciais estão contratando ou fazendo parcerias com *lawtechs* para utilizar as plataformas de negócio como instrumento de negociação e solução amigável das demandas. O escritório Viseu Advogados, por exemplo, que defende mais de 100 empresas perante seus consumidores, utiliza a plataforma Melhor Acordo — uma *startup* focada em acordos judiciais via internet.

Gustavo Viseu, sócio administrador do escritório, relata que a “plataforma tem resultado em redução das carteiras, com redução de 30% a 50% do gastos e do tempo de vida útil dos processos”.

Viseu explica que essas novas soluções são disruptivas, mudando a forma tradicional de o advogado negociar. “Todo mundo ganha, a empresa economiza e o consumidor fica satisfeito com uma solução rápida do seu problema.”

O CEO da Melhor Acordo, **Victor Aracaty**, afirma que as estatísticas são muito favoráveis, e a redução de despesas, visíveis. “Atualmente, estamos conseguindo reduzir em até 75% as despesas processuais. Dos casos contactados, nos quais os autores acessaram a plataforma, estamos tendo uma taxa de acordo de até 52%. Com esses resultados, conseguimos reduzir, significativamente, as despesas e a vida útil de cada processo.”

Atuação sob medida

O escritório Fragata e Antunes Advogados também utiliza a tecnologia para aprimorar seu serviço. Especializado em relações de consumo, a banca garante que a tecnologia é definitiva para reduzir os custos, além de permitir uma atuação sob medida para cada cliente.

Mariana Barros, sócia do escritório, explica que a banca utiliza um *software* que permite o encaminhamento correto do processo desde sua entrada. Logo que é cadastrado, a ferramenta de gestão faz uma triagem coloca o processo na esteira correta, separando os casos que vão

para a conciliação daqueles que vão para a defesa. Na sequência, o programa já envia uma alerta para o responsável, seja ele advogado ou negociador.

A ferramenta permite ainda armazenar todo o histórico do caso e identificar os temas ligados a ele, reduzindo a possibilidade de falhas. Além disso, permite uma medição da performance, de acordo com metas estabelecidas para cada cliente.

Segundo Mariana Barros, com a tecnologia auxiliando, o número de acordos é de 50% de êxito. Para 2019, a expectativa é aumentar a performance, reduzindo os custos em 20%.

Sistema próprio

No Rocha, Marinho e Sales Advogados o interesse por esse tipo de *software* fez com que a banca criasse um núcleo de tecnologia, que desenvolve um sistema próprio para o escritório de acordo com a necessidade.

Além disso, o escritório criou um núcleo de composição amigável, voltado para ações passivas. "O acordo é hoje um tema muito relevante, além de desafogar o Judiciário, também promove a satisfação das partes com uma resolução rápida", afirma **Lais Lyra**, responsável pela célula de negociações da banca.

O sucesso do núcleo é comprovado em números. Segundo a advogada, só neste ano o núcleo aumentou em quase 1.000% o número de pessoas. A busca por acordos também é um alívio para os advogados, que podem se concentrar nas causas nas quais o método consensual não foi possível.

A tecnologia desenvolvida no escritório permite uma gestão completa, desde a produtividade dos operadores até descobrir quais os melhores horários para tentar a negociação e identificar qual operador tem mais facilidade com cada cliente. "A tecnologia nos permite garantir os melhores resultados e manter um padrão de excelência", garante.

"Quando a gente usa esse tipo de tecnologia, tende a ser tudo mais rápido, já que ficam as informações todas registradas. Mesmo com o passar do tempo elas não se perdem. Se fica na possibilidade de um advogado fazer o acordo, como mais uma de suas várias atribuições, isso pode ser perder", explica.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2018-dez-27/bancas-usam-tecnologia-reduzir-custos-volume-processos/>